



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles

CURSO

ORIENTADORES SOCIAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

Módulo 2 PÚBLICO DO SCFV E ACESSO AO SERVIÇO

Facilitadores: João Batista Junior e João Natan

Módulo 2

Unidade 2

Objetivos do SCFV;

Eixos que orientam a execução do SCFV;

Planejamento da oferta do SCFV;

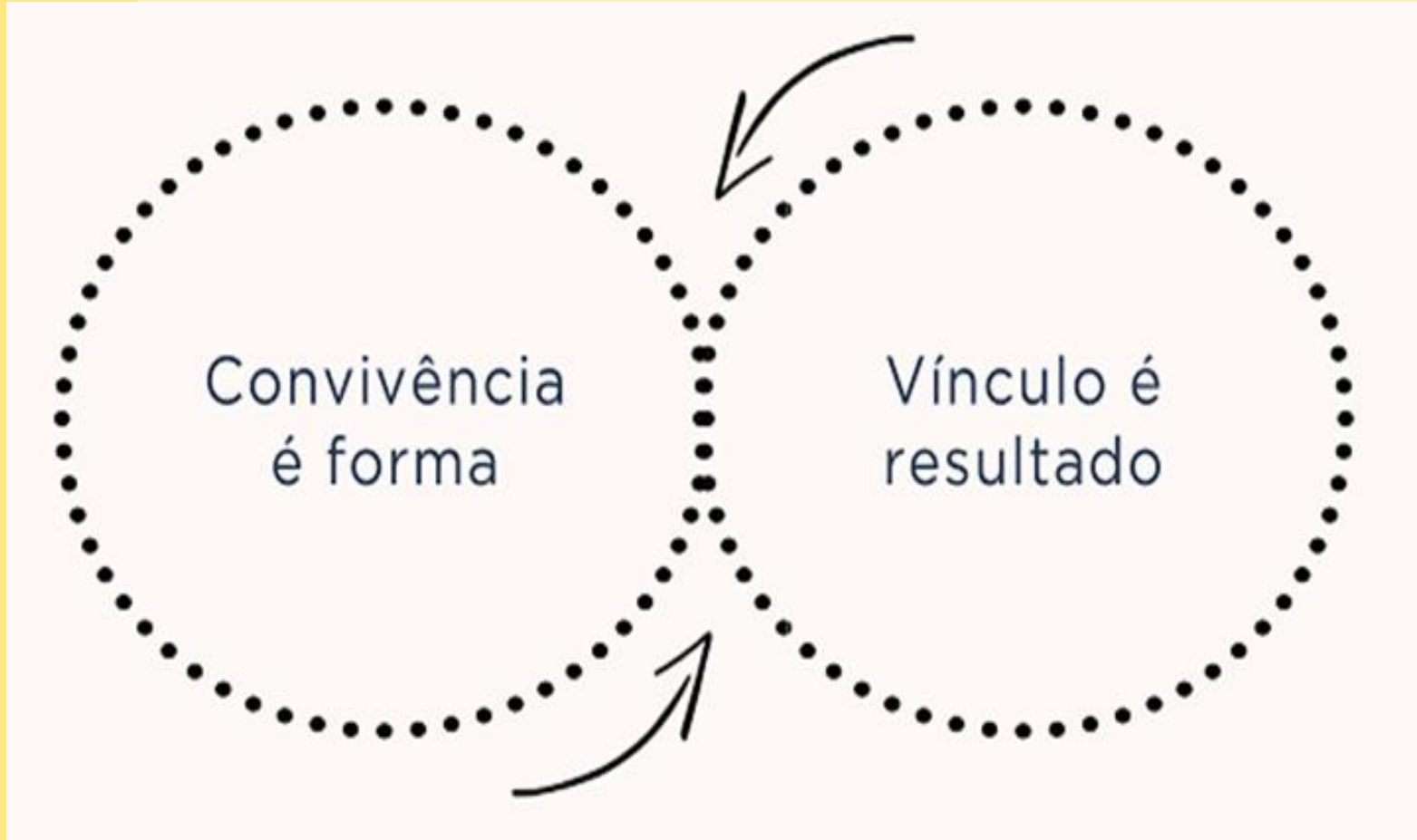
Público alvo do SCFV;

Organização dos grupos/atividades do SCFV;

Situações Prioritárias no SCFV;

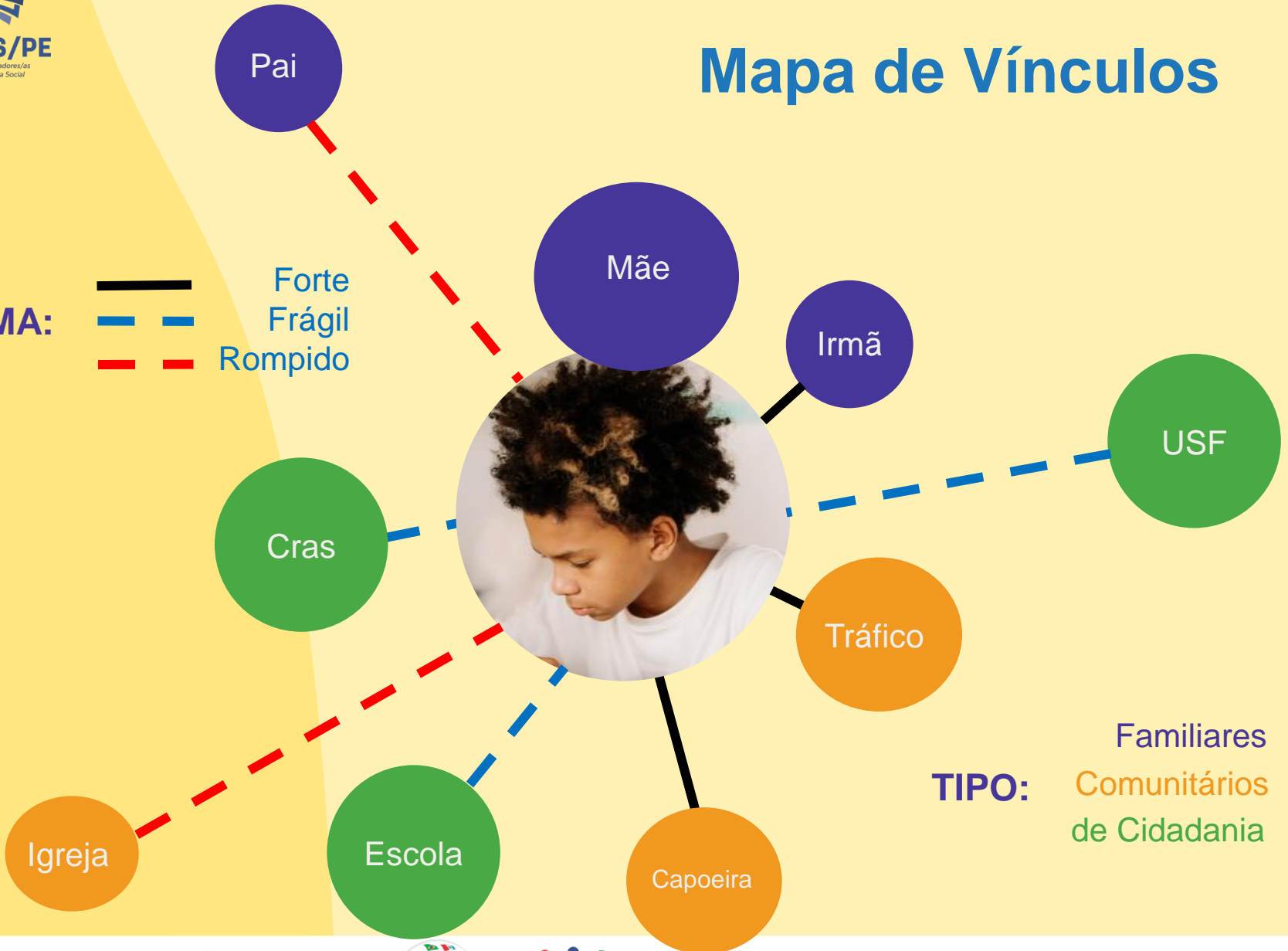
Acolhida dos usuários;

Articulação do SCFV com os demais Serviços Socioassistenciais;



Mapa de Vínculos

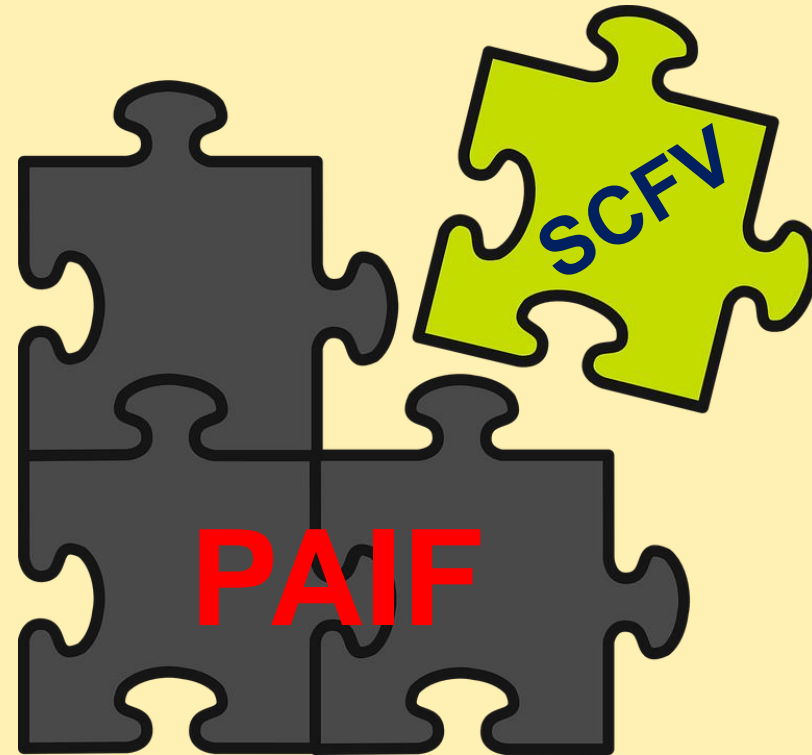
FORMA:



TIPO:

- Familiares
- Comunitários
- de Cidadania

Relação PAIF - SCFV



Complementar;
Realizado com os outros membros da família;
Acompanhado pelo mesmo técnico(a) social.

Objetivos do SCFV

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social;
- **Prevenir a institucionalização e a segregação, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;**
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- **Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários;**
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- **Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências, fortalecendo o respeito e a solidariedade.**

SCFV por faixa etária em grupo



OS PROCESSOS



Público Prioritário:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento institucional;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Horários de Funcionamento:

Crianças até 6 anos – Um encontro semanal ou quinzenal, 1h30, com responsável e criança juntos;

Crianças de 7 a 12 anos – Três encontros semanais, 12h;

Adolescentes de 13 a 17 anos – Dois encontros semanais, 6h;

Horários de Funcionamento:

Jovens de 18 a 29 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;

Adultos de 30 a 59 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;

Idosos acima de 60 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;

Horários de Funcionamento:

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Grupo A Criança 6 a 9 anos	Grupo E Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo A Crianças 6 a 9 anos	Grupo E Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo A Crianças 6 a 9 anos
	Grupo B Criança 10 a 12 anos	Grupo F Adolescentes	Grupo B Crianças 10 a 12 anos	Grupo F Adolescentes	Grupo B Crianças 10 a 12 anos
Tarde	Grupo C Criança 6 a 9 anos	Grupo G Adolescentes	Grupo C Criança 6 a 9 anos	Grupo G Adolescentes	Grupo C Crianças 6 a 9 anos
	Grupo D Criança 10 a 12 anos	Grupo H Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo D Criança 10 a 12 anos	Grupo H Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo D Crianças 10 a 12 anos
15h 30 A	Grupo I Jovens 18 a 24 anos	Grupo J Adultos 30 a 59 anos	Grupo L Jovens 25 a 29 anos	Grupo M Adultos 30 a 59 anos	Grupo N IDOSOS

O quadro acima foi adaptado do documento "Reordenamento do SCFV – Passo a Passo" (MDS, 2013, p. 11).

Participação dos Usuários:

**Segurança de
Desenvolvimento da
Autonomia**

FREQUÊNCIA = Participação?

Participação não obrigatória

Aferição de frequência trimestral

**Falta de frequência demanda estratégias
de busca**

**Estimulo a participação demanda
estratégias metodológicas.**

Oportunizar o acesso às informações sobre
direitos e sobre participação cidadã,
estimulando o desenvolvimento do
protagonismo dos usuários;

A cultura da não participação:

- Participação negada;
- Onde se aprende a participar?
- Como participar de um poder que nos oprime;
- Relação de uso;
- Não construímos, não nos identificamos, não acreditamos nessa forma de poder;
- Participação alienada: Torcida, galera, grupos assistencialistas, e outros.

Participação dos Usuários:

Desafios para a participação:

- Enfrentar a cultura de não participação;
- Relembrar nossa história;
- Superar as barreiras de linguagem;
- Adotar o protagonismo/participação como princípio metodológico;
- Garantir espaços de participação;
- Garantir legitimidade e representatividade

Participação dos Usuários:

Participação como princípio

- Processos democráticos;
- Transparência com os recursos;
- Participação no Planejamento, Monitoramento e Avaliação;
- Vivências de momentos de defesa dos direitos;
- Estimulo a construção de projeto de vida coletivo.

Participação dos Usuários:

No SCFV Participação é OBJETIVO

Participação no Serviço

Planejamento do Percurso e do Serviço,
Avaliação das Atividades e do Serviço

Participação no Território

Grupos Culturais, Esportivos, Religiosos,
Grêmio Estudantil, Conselho Escolar,
Conselho da USF, Associação de Moradores

Participação como Cidadão

Conferências, Conselhos Municipais,
Fóruns, Movimentos Sociais

Vídeo:

Participação cidadã de crianças e adolescentes

https://www.youtube.com/watch?v=R2W_bppyCFc

13min



Eixos SCFV

0 a 6 anos



**EU
COMIGO**



**EU COM
QUEM
CUIDA
DE MIM**



**EU
COM OS
OUTROS**



**EU
COM A
CIDADE**

Eixos SCFV Crianças e Adolescentes

Convívio Social Direito de Ser Participação

Eixos SCFV Idosos

Convivência Social e
Intergeracionalidade;

Envelhecimento Ativo e Saudável;

Autonomia e Protagonismo.

Percurso Socioeducativo



ARRAIÁ DO VERTICE 2019

PARABÉNS! VOCÊ GANHOU!
VOCÊ É O MAIS NOVO CAMPEÃO DO JOGO DE TABULEIRO DO ARRAIÁ DO VERTICE!

HUM!!! VAMOS COMER! VOCÊ TAMBÉM ESTÁ CANSADO. ENQUANTO SEUS AMIGOS FICARAM PARA TRÁS, COMA E TENTE A SORTE NA PESCARIA.
FIQUE 2 RODADAS SEM JOGAR

CUIDADO! O ESPANTALHO NO CAMINHO ESTÁ IMPEDINDO A PASSAGEM.
VOLTE PARA A CASA 4

UAI SÔ! HUMMMM MAÇA DO AMOR VAI DAR ENERGIA PARA CHEGAR MAIS RÁPIDO ATÉ A CHEGADA.
AVANCE 3 CASAS

Q: É LEGAL! TÃO RÁPIDO CHEGOU PARA JOGAR NO TABULEIRO DO VERTICE. C: JOGO DANDO SORTE!
AVANCE 3 CASAS

OLHA A FOGUEIRA! O FOGO ESTÁ MUITO FORTE E ALTO. ESPERE BAIXAR PARA VOCÊ NÃO SE QUEIMAR.
AVANCE 4 CASAS

O SANFONEIRO JÁ CHEGOU! ... E QUEM CHEGAR AGORA VAI TER QUE TOCAR A VIOLA. O ARRAIÁ TÁ FICANDO BOM!
OS OUTROS JOGADORES DEVEM VOLTAR 5 CASAS!

PIGOTAR 2 ANOS FESTAS
AGRADECEMOS A SUA PRESENÇA!

PIGOTAR Kids

Venha participar dessa aventura no jogo Arraiá do Vertice!



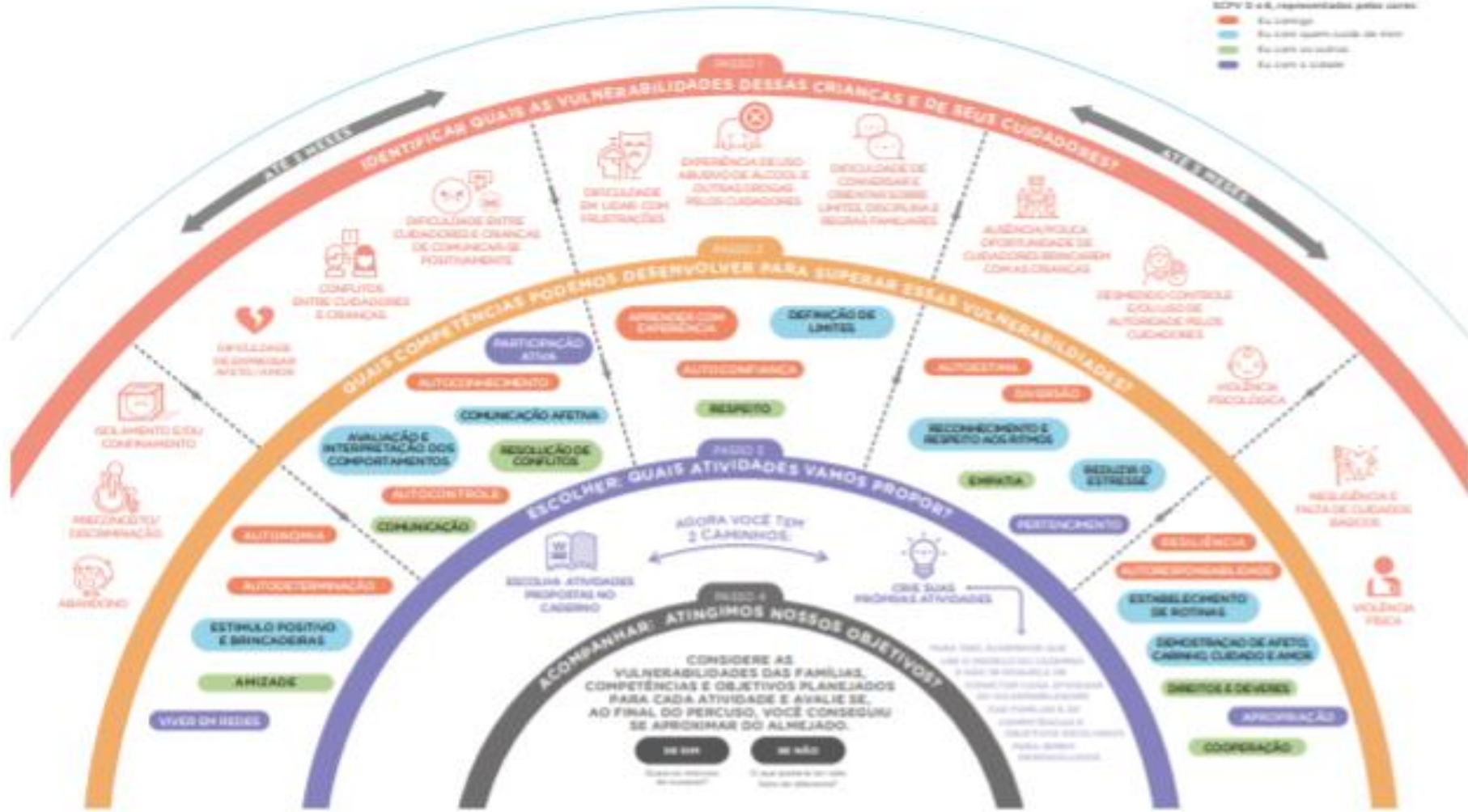
Formas de Organizar o Percurso

PROPOSTA B MAPA DE PERCURSO SCFV - 0 A 6 ANOS

Este é um instrumento de planejamento. Sua função é (de forma geral) ajudar a criar a rota de um bom percurso de trabalho com antecipação e planejamento. Não se trata de um guia sobre O QUE, COMO, QUANDO e COMO realizar as ações do trabalho.

Competências estão ligadas aos Eixos do SCFV 0 a 6, representadas pelas cores:

- Em laranja
- Em amarelo-claro
- Em verde-claro
- Em azul-claro



Percurso Socioeducativo

Tem tema

Tem prazo

- É o último a ser definido

Tem início, desenvolvimento e culminância

Tem oficinas e vivências

Tem uma sequência lógica:

- Identificar o conhecimento existente
- Pesquisar
- Refletir coletivamente
- Construir um produto pedagógico
- Planejar uma ação
- Realizar a ação
- Avaliar o processo
- Se apropriar dos aprendizados

Encontrando o Tema do Percurso:

Observação do grupo: Entendimento,
atitudes, engajamento, potencialidades;

Observação do Território: História,
demandas, potencias;

Análise de Dados: Formulário de Inscrição,
Mapa de Vínculos, Diagnóstico
Socioterritorial, Pesquisas;

Agenda Municipal: do SCFV/Cras, de
Direitos Humanos, de Gestão.

Propostas de Temas por Faixa Etária:

SCFV 0 a 6 anos Competências



AUTOCONHECIMENTO

AUTOESTIMA

AUTONOMIA

AUTOCONFIANÇA

AUTODETERMINAÇÃO

AUTOCONTROLE

APRENDER COM EXPERIÊNCIA

DIVERSÃO

AUTORESPONSABILIDADE

RESILIÊNCIA



SCFV

0 a 6 anos

Competências

DEMONSTRAÇÃO DE AFETO, CARINHO, CUIDADO E AMOR

ESTÍMULO POSITIVO E BRINCADEIRAS

COMUNICAÇÃO AFETIVA

**AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS
COMPORTAMENTOS**

REDUZIR O ESTRESSE

RECONHECIMENTO E RESPEITO AOS RITMOS

DEFINIÇÃO DE LIMITES

ESTABELECIMENTO DE ROTINAS

SCFV

0 a 6 anos

Competências



COMUNICAÇÃO

EMPATIA

COOPERAÇÃO

AMIZADE

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

RESPEITO

DIREITOS E DEVERES

SCFV

0 a 6 anos

Competências



PERTENCIMENTO

APROPRIAÇÃO

PARTICIPAÇÃO ATIVA

VIVER EM REDES

Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;

Infância/Adolescência e Saúde;

Infância/Adolescência e Meio Ambiente;

Infância/Adolescência e Cultura;

Infância/Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras;

Infância/Adolescência e Trabalho.

SCFV
Crianças e
Adolescentes
Temas

SCFV Idosos

Temas

Envelhecimento e Direitos Humanos e
Socioassistenciais

Envelhecimento Ativo e Saudável

Memória, Arte e Cultura

Pessoa Idosa, Família e Gênero

Envelhecimento e Participação Social

Envelhecimento e Temas da Atualidade

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055